

# Influência de sedimentos do Rio Amazonas no desenvolvimento de mudas de espécies frutíferas

Danielle Miranda de Souza Rodrigues<sup>1</sup>

Nagib Jorge Melém Júnior<sup>2</sup>

Wardsson Lustrino Borges<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá  
dani\_enflor23@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Embrapa Amapá  
nagib.melem@embrapa.br  
wardsson.borges@embrapa.br

2016

II Jornada Científica

**Embrapa**

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de frutas tropicais e subtropicais. Apesar dessa situação de destaque, sua produtividade é baixa e as exportações pequenas, quando comparadas os países nos quais a atividade tem tradição. O uso de fontes alternativas de fertilizantes e corretivos agrícolas, além de produzir mudas de qualidade, reduz o custo na produção. Esse estudo objetivou avaliar o efeito da aplicação de sedimentos do Rio Amazonas no crescimento inicial de mudas de espécies-fruteiras. O experimento foi conduzido em condição de viveiro, no campo experimental da Embrapa Amapá. Foram avaliadas cinco proporções de sedimento (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) no substrato de produção de mudas como tratamentos, em delineamento inteiramente casualizado. O substrato utilizado foi preparado utilizando solo superficial e esterco bovino na proporção de 3:1, complementado com 2 kg de superfosfato simples, 1 kg de calcário e 0,5 kg de cloreto de potássio para cada metro cúbico. As espécies frutíferas utilizadas nesse experimento foram: *Passiflora edulis* (maracujá), *Carica papaya* (mamão) e *Euterpe oleracea* (açai). Semeou-se quatro sementes por saco, com posterior desbaste, mantendo-se duas plantas. O experimento foi coletado aos 120 dias após emergência. O mamão foi a cultura que apresentou menor emergência de plântulas enquanto que açai e maracujá apresentaram maior emergência de plântulas. Todas as espécies estudadas apresentaram redução de matéria seca da parte aérea no tratamento com 100% de sedimento. O maracujá e o mamão apresentaram comportamento semelhantes em relação a produção de matéria seca da parte aérea, pois à medida que se incorporava o sedimento ao substrato ocorreu redução da matéria seca da parte aérea. Porém, esse efeito não foi observado no açai, provavelmente por ser uma espécie de várzea.

**Palavras chave:** crescimento vegetal, fruteiras tropicais, silte.